

O Monitor

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.
(Lemna de Ross)

ANNO III - NUM. 169
Redacção e officinas - Rua dr. Simplicio
Mendes n.
GERENTE - Zito Bastista
EDITOR - Alfredo Robertson.

PROPRIETÁRIO -
DR. B. DE CARVALHO
PIAUHY - THEREZINA, 23 de Novembro de 1908.

ASSINATURAS
Anno 12-000
Seis meses 6-000
Três 3-000
Para fora da capital mais 10%
Pagamentos adiantados

Telegrammas

SERVICO ESPECIAL D'
O Monitor

Maranhão, 24.

Appareceu hoje sobre a questão de limites entre o Piauí e o Maranhão um livro de 160 paginas escripto pelo dr. Justo Jansen Ferreira, no qual o autor pretende refutar a substanciosa introdução feita pelo talentoso dr. Antonio Freire actual governador em exercicio desse Estado, ao livro que, ali foi publicado relativamente á questão de limites entre os dous Estados.

Amanhã, 25, circularão simultaneamente os livros intitulados «Capitães do norte e Nital» da lavra do talentoso escriptor maranhense Astolpho Marques.

Esperado a 28 nesta capital o dr. Duarte de Albuquerque, Inspector do serviço sanitario, que vem debellar a peste bubonica.

Tem apparecido mais alguns casos do terrivel mal. Existem 14 pessoas atacados de peste no hospital e 3 em suas proprias residencias.

Na cidade de Alcantara deste Estado falleceu de peste bubonica o negociante Marcos Aurelio Vianna.

Foi indescriptivel a commoção que se fez sentir na cidade de Alcantara, a 22, ao grande escriptor maranhense Arthur Azevedo, no theatro desta capital. Diversas senhoritas angariaram entre os assistentes um conto de reis para ser applicado á estatua que a Academia Brasileira

RIMAS DE ESTRELLAS

Pudesse eu ter as rimas das estrellas,
Esse rimario ideal que só entende
Deus, o poeta divino que o suspirado
Tão distante de nós... Pudesse eu ter-as.

Oh, como os Anjos, saetando-las
Para endusar o Amor, de quem depende
O fogo intenso que me corre pelas
Veias, há muito, e que se não comprehende.

Alheste astivera certo, eu cantaria
Ainda Aquella que as fontes da Alegria
Andou-me pela vida envenenando.

Pois a memoria que ha de quem amamos
Primeiro, é como a sombra onde vamos
Vai sempre, nosso corpo acompanhando.

De Costa e Silva.

pretende mandar origin á memoria de tão illustre academico.

Obteve approvações distinctas e plenas no 3.º anno da Faculdade de Direito deste Estado, o talentoso piauíense, Luiz de Moraes Correia.

Entrou na magestosa bahia de Guanabara a esquadra ingleza do Atlantico. A legação ingleza offerecerá á officialidade da referida esquadra um sumptuoso baile.

O dr. Alfonso Celso Filho effectou, no Circulo Catholico, a primeira conferencia da serie das cinco que promove fim de refutar as opiniões do criminalista italiano Enrico Ferri.

O Instituto de Advogados brasileiros desta capital banqueteará o conhecido criminalista italiano, Enrico Ferri.

Segue amanhã, para o Recife o intelligente poeta piauíense, dr. Antonio da Costa e Silva.

Rio, 25.

Capitão, 15.

AVISO

Rio, 20.

Foi assignado hontem a decreto approvando os estudos definitivos dos traçados da estrada de ferro de Therezina á Cratois, no Ceará.

ANIZO DE ABREU
Governador,

Eleição de militares

Está sendo muito discutido pela imprensa do Rio e do Sul o facto de negar o ministro da marinha, ao dr. Galdino Santiago, medico da armada e capitão de corveta, licença para se empessar do cargo de intendente da cidade de Itaquí (Rio Grande do Sul).—Antes da posse, requereira esse official a devida permissão, que lhe fora negada, sendo, ainda, ameaçado de ser considerado desertor—caso se empossasse.

Deu-se a posse—apesar d'isso. O ministro expedit contra elle ordem de prisão era o momento de levar a questão ao interprete supremo de nossa Lei basica. E o deputado Germano Hasslocher levou a requerendo ao Supremo Tribunal uma ordem de habeas-corpus em favor d'aquelle medico—ameaçado de immediatamente conção derivada de illegalidade e abuso de poder.

Já sabemos nossos leitores que o Tribunal negou a ordem pedida sob o fundamento de que o acto do ministro da marinha reflecta o serviço militar e que as ordens d'esse genero, dadas a militares, escapam á apreciação do Tribunal, conforme jurisprudencia assentada.

Ha assumpto para serias cogitações. Trata-se de materia nova introduzida em nosso direito politico. A condição da licença aos militares para que exercitem mandato eleitoral é uma restrição violenta—porque não repousa em lei expressa, e aberrante do regimen democratico—porque restringe a liberdade de escolha do povo, collocando acima de sua soberania a vontade discrecionaria de um ministro.

E, com effeito. Estamos em um regimen de governo do povo pelo povo. Este escolhe livremente os seus representantes mais dignos e mais aptos para a direcção da res publica, sagrando seu nome nas urnas. Sua liberdade de escolha só encontra limites nas incompatibilidades estabelecidas por lei e que a lei estabelece. E essas incompatibilidades são de direito stricto. Não se as presume. Não se pode decretal-as por analogia ou extenção.

Ora, nenhuma creou a incapacidade dos militares para os cargos electivos, como nenhuma lei estabeleceu, neste caso, a dependencia do exercicio do mandato a um acto de administração.

Ao nosso ver, o official, uma vez eleito e reconhecido, fica sendo um dos órgãos da soberania popular; escapa, em absoluto, á disciplina militar; não depende do arbitrio de seus superiores; goza de todas as immuñidades com que o regimen protege o exercicio das funções electivas.

Figuremos uma hypothese. Vai um militar eleito para qualquer das duas casas do Congresso. E' reconhecido e empessa se, sem solicitar a permissão que o sr. ministro da marinha vem se negar. Pode ser considerado desertor? Sendo, vai preso?

Não pode, não será preso porque a Constituição estabeleceu os casos nulloes em que elle pode ser preso.

Neste caso, a permissão é, ahí, dispensavel?

Sem duvida, e nem d'ella carecem de utilidade os senadores.

Porque, porem, a questão mudaria de face quando se trata do Estado e do municipio, que têm organisação propria e vida autonoma? Depois, reflecta-se que a licença para o exercicio do mandato pode, ou não, ser concedida, ficando isso ao arbitrio do ministro. Ora, esse arbitrio é da natureza permanente. E' da arma politica de que elle pode servir-se para enfraquecer a vida dos partidos adversos, afastando dos cargos

os seus representantes. E, em qualquer hypothese, o veredictum das urnas, o reconhecimento de poderes, serão coisas mortas, dependentes da manifestação da sua vontade. O ministro da marinha errou, deste modo, uma incompatibilidade eleitoral, que não está na lei e que, seriamente, não pode ser traduzida em lei.

O caso é para apprehensões. Veja-se como a «A Imprensa» termina um artigo magistral cujas idéas vieiras apresentando. Diz elle:

«Não ha nenhum motivo logico para que, amanhã, o presidente da Republica não declare, igualmente, ao official de terra, ou de mar, eleito membro do Congresso Nacional que o considerará desertor si elle se empossar do seu cargo. Como, porém, não se trata de lei, mas de capricho autoritario, a consequencia será ainda mais grave! O presidente da Republica reservará o direito de escolha, permitindo a uns o que a outros negará, conforme a espinha dorsal de cada um formal, ou menos flexivel. Desde já nos está dando o presidente da Republica a sensação de que, effectivamente, se reserva esse direito magistral de corrigir a escolha popular, quando se tratar de militares da actividade. Assim que não consente que o sr. dr. Galdino Santiago, capitão de corveta da armada, exerça o cargo de intendente para que foi eleito pelo povo de um municipio do Rio Grande, porque é militar, e entretanto nomeou e mantém como chefe de poder executivo d'este municipio o sr. Souza Aguiar, que também é militar.»

Notas e noticias

Club Monteverde

Realizou em a noite de terça-feira ultima o seu 5.º concerto musical o apreciado Club Monteverde.

Accedendo ao gentil convite que nos foi em lreçado, comparecemos á bella vivenda do coronel João Rosa, onde teve lugar a serata.

Elegante e artistica, a ornamentação das diversas salas. Magnifico o effecto da profusa iluminação a acetyleno sobre as musicas de folhagem, distribuidas com apurado gosto. O trato ameno dos donos da casa a todos captivou.

A festa era uma homenagem de reconhecimento que o Club fazia ao seu socio benemerito dr. R. Fontenelle da Silva, que relevantes serviços prestou á quella sociedade.

Selecta foi a concorrência, sendo nos dado notar a presença de medicos, bachareis, jornalistas, commerciantes, militares, funcionarios publicos muitas exmas. familias, etc.

A execução do programma esteve correcta e mereceu calorosos applausos. Todos os numeros agradaram geralmente, o que nos põe na difficuldade de destacar este ou aquelle.

Não podemos todavia nos furtar ao dever de consignar aqui a optima impressão produzida no auditorio pelos solos de D. Durcilla Baptista, que executou ao bandolim uma lindissima fantasia da Tosca, da senhorita Alzira Gomes, que tirou de seu

No cemiterio

Entrei. Um véo de mysticos pezares
Cobriu-me o coração... Da immensidade
Cahia sobre a terra e sobre os mares
Uma bençãam de amor e de saudade...

Gozando, além, em tremulos cantares,
Da tarde a mysteriosa suavidade,
Passarinhos voavam pelos ares,
Tontops de luz e de felicidade.

E, alli, por entre a multidão, eu ia
Pallido em busca do logar querido
Onde meu paç repousa... Ia scismando...

Quando um ebrio que os passos me seguia,
Parado sobre um tumulo esquecido,
«Este é de minha mãe!» cahiu gritando.

Antonio Chaves.

violino arrabata fôres a cordes
numa fantasia do Fruto.

Os acompanhamentos feitos
ao piano pela senhorita Lindo-
ca Tote estiveram irreprehensíveis.

Mandamos ás distinctas directoras do Monteverde as nossas felicitações e os nossos agradecimentos, pela magnifica tertulia smart que tivemos o prazer de apreciar.

Pelo Theatro

A Empresa Fontenelle & C. realizou hontem o seu derradeiro espectáculo, no «Quatro de Setembro».

E não podia terminar melhora «tournee» cinematographica. Foi uma temporada alegre, que bem grata recordações deixa á nossa plateia.

A função de hontem, dedicada ao commercio e aos clubs imbuções de Theresina, fo um bello festival de caridade. Devido aos esforços da commissão de cavalheiros e exmas. senhoras, teve ella o bello espediente.

A população da capital, penetrada da importancia e dos fins altruisticos e philanthropicos da festa, compareceu em massa, enchendo completamente o «foyer» do theatro. O pro ducto do espectáculo regerterá em beneficio dos pobres da Santa Casa, que saberão agradecer esse acto de benevolencia ao nosso illustre conterraneo dr. Fontenelle da Silva. Todas as autoridades da capital compareceram inclusive o exchefe do executivo, dr. Antonio Freire, acompanhado de sua digna familia.

O que Theresina tem de mais nobre lá esteve, testemunhando o interesse despertado em todos pela obra de beneficencia, que tantos males irá remediar, tantas lagrimas enxugará, levando o conforto a muitos infelizes, a quem a felicidade não bafelou.

Damos espaço á carta circular distribuida pela commissão do, senhoras.

«EXM. SNR.

O «comitê» de beneficencia, a baixo firmado, tendo conseguido da Empresa Theatral Fontenelle & C., que a isso gentilmente annuiu, um espectáculo extraordinario em beneficio dos pobres soccorridos pela benemerita Santa Casa de Misericordia, vem empagadamente solicitar o vosso precioso concurso para essa festa de philanthropia e altruismo.

O comitê toma a liberdade de enviar a V. Exc os bilhetes juntos, rogando-vos, em nome dos desherdados da fortuna, a quem o vosso coração bem formado não é de certo indifferente, a fineza de os aceitar.

O espectáculo terá logar 4.ª feira proxima, no Theatro 4 de Setembro, com um programma escolhido e variado.

Contando com a vossa generosa e fidalga acquiescência, a commissão, penhorada, antecipa-vos os seus mais sinceros agradecimentos.

Amanda Burlamaqui de Abreu, Elvira de Aguiar Freire, Julieta Ferraz Burlamaqui, Lydia da Silva Santos, Ursulina Portella Parentes, Maria Gonçalves de Carvalho.

Festa escolar

Têm corrido com animação os ensaios dos hymnos que os alumnos das escolas publicas desta cidade vão cantar no festival de 30 de novembro.

O illustre director da instrução publica, nosso collaborador dr. Miguel Rosa, está desenvolvendo grande actividade no sentido de dar o maior brilhantismo a essa festa, que será pela 1.ª vez realizada entre nós.

A orchestra, que é composta de gentis senhoritas da nossa melhor sociedade, será regida pelo distincto musicista dr. Gonzalo Cavalcante, cuja competencia no assumpto está fóra de qualquer duvida.

Sabemos que pronunciará um discurso adequado ao acto o dr. Francisco Parentes, distincto intellectual de nosso meio.

Auguramos desde já um esplendido successo á louvavel ideia da directoria da instrução.

Por ordem do governo do Estado foi dissolvida a commissão de desinfecção, que esteve funcionando na fronteira villa de Flores, ficando desde o dia 17 deste o respectivo serviço á cargo da Directoria de Saude Publica.

Por equívoco na nossa passada edição deixou de figurar entre os socios dos dois meios bilhetes numeros 33797 e 15915 da loteria de Natal o nome do socio Joaquim Ferreira Castello Branco, cujo engano aqui rectificamos.

O nosso amigo capitão Justino Barbosa de Carvalho pedto-nos, o que com satisfação fazemos, que o desculpassemos perante as pessoas de sua amisade por não ter podido despedir-se pessoalmente de todas, e que fazendo por este meio offerece os seus serviços na villa de Bom-Jesus para onde segue em commissão do governo do Estado.

Para Amarante seguiram o coronel Benjamin Augusto de Freitas, o preparatorio José Victor Serrath e o alferes José Macêdo, que foi commandar o destacamento policial d'aquella cidade.

Pedem-nos para reclamar do sr. intendente municipal ou de quem de direito contra o proposito ou que outro nome tenha do empregado da iluminação publica, que ha muito tempo deixa de acender o lampião fronteiro á Santa Casa de Misericordia, no Campo de Mirte.

Chamamos a atenção dos leitores para o pomposo annuncio da casa commercial de João Maria Broxado & C. cujo socio chefe acaba de fazer um grande e variado sortimento na capital da Republica.

Fez o seu terceiro anniversario, no dia 15 deste, o *Jornal do Commercio*, brilhante semanario que se publica na visinha cidade, sob a criteriosa direcção do nosso confrade João de Deus Teixeira.

Parabens ao digno collega.

No dia 20 embarcou para o Rio de Janeiro o nosso prestante amigo capitão Raimundo de Brito Campos.

Para Ceará tomou passagem no Thereziniense que desceu á 20 para a Parnahyba o nosso amigo coronel Gil Martins Gomes Ferreira.

Encontra-se entre nós o illustre coronel João Barbosa Ribeiro Filho, nosso amigo de Belem.

Abraçamos o nosso amigo capitão Fausto Alves dos Santos, de Castello, presentemente nesta cidade.

Tomou passagem no Igarassu, que zarpu á 22 para Florianopolis e escalas, o illustre dr. João Coelho Brandão, que vai constituir o romal telegraphico de Oeiras á São João do Piahy.

Gratos pela fina da attention que dispensou-nos, vestidando-nos, desejamos-lhe a mais prospera viagem.

Como encarregado da estação telegraphica de Florianopolis, onde vai demorar-se, segue também á 22 o sr. Salustiano Bento Gonçalves.

Um melhoramento

Conforme verão os leitores, estampamos hoje na secção competente o telegramma que nos dirigio o nosso chefe e amigo dr. Anizio de Abreu, e que recebemos depois de distribuida a nossa passada edição.

A nova que nos vem de ser transmitida pelo eminente governador é promissora das mais lisongeiças esperanças e denota a boa dose de esforços empregados pela sua reconhecida influencia para dotar o nosso Estado de todos os melhoramentos possiveis. Até ali não temos ainda meio caminho andado, mas já significa o bastante para mostrar que não somos olhados com indifferença pela União na partilha proporcional, que nos cabe.

Temos fé que a estrada de ferro será em breve uma realidade entre nós.



Festas no Lar

Passam hoje as datas natalicias das formosas senhoritas Ducilla Abreu, filha do pranteado piauihyense dr. Areolino de Abreu e Leonelina Nery da Silva, irmã do nosso amigo o poeta Raul Ney.

— Ainda hoje o sympathico capitão Joaquim Pereira Laga e o jovem Pedro Campos Filho.

— A 29 a exma. srna. d. Josephina Gayoso, esposa do exmo. sr. dr. João Gayoso e a senhorita Florina Monteiro, filha do nosso amigo dr. Leoncio do Rego Monteiro.

— No dia 2 de dezembro anniversariar-se-ão o exmo. sr. dr. Arlindo Nogueira, deputado federal, a gétil senhorita Elisa Couto e o jovem Joaquim Virgílio dos Santos.

Chapéus...

Da Imprensa

Emquanto o mundo inteiro, o mundo politico, tremes diante desses acontecimentos terríveis que se desenrolam no Oriente, o «smarageta» carioca vibra com a questão dos chapéus. A questão dos chapéus no theatro voltou a discussão. E' estranho que numa sociedade que abandona as casas de espectaculos, tanto interesse desperte uma questão que só deveria prender a attenção dos «habitados» theatraes. E' estranho, estranho e verdadeiro.

Nos «five ó'clock», nos corsos, nos rápidos passeios á Exposição, nas «terras» da Avenida, onve se, de quando em quando, discutirse a questão.

O sr. intendente Ernesto Garcez, apresentando seu projecto exótico, accenddo de novo a chamma. E' ella se, alastra, feroz como o Oriente. A commissão do Conselho Municipal attenuou a regulamentação. Eliminou do projecto a prohibição do uso dos chapéus. Apenas determinou que os empresarios tivessem gabinetes especiaes para nelles as senhoras, que quizessem, guardarem seus chapéus.

Mas, assim mesmo, o projecto levia a discussão. E' a discussão é trivial, absurda, inútil.

A questão dos chapéus de senhoras nos theatros é uma invenção dos jornalistas theatraes de parceria com os empresarios descontentes. Em Paris, attribuíram aos graciosos chapéus das damas o decrescimento da media do desenvolvimento das receitas. No Rio, a campanha tem nos empresarios o mesmo movel; nos jornalistas, ella se origina apenas do amavel e philonista espirito de imitação.

— Mas tanto em Paris quanto no Rio, dizia-me, hontem, uma das nossas mais distinctas «lauding beauties», essa campanha, contra os chapéus, assenta numa profunda ignorancia da arte da vestir. Pois esses jornalistas não sabem que, numa «toilette», tudo é harmonico, combinado, adequado? Como ir sem chapéu, quando a natureza do theatro não permite a «grande tenue»? Como ostentar «coiffures» esplendidas com «toilettes» «de villes»? Deixar o chapéu num gabinete? Santo Deus! O' Nossa Senhora do smarmos, onde pindaes d'elles! Pois, não, aguentem essas chronistas «smarmos» um penteado de chapéu e um penteado para a «toilette» de rigor? Santa ignorancia! Em Paris, semelhante campanha occasionou a abjeção das damas elegantes da plateia.

No Rio, si prohibirem os chapéus nas cadeiras, nenhuma senhora «chica» porá mais «pés» numa plateia de theatro ca. loca!

A evolução da moda é lenta. As creações das grandes costureiras, as innovações das «lauding beauties» de imaginação e audacia transformam aos poucos felleiros e costumes No Rio, cidade tributaria nas modas, seleccionam-se, escolhem certas tendencias dominantes em Paris e Londres. Não é só o Rio que isto faz. Todas as cidades do mundo soffrem essa suzerania da elegancia anglo-franceza.

A condessa de Guieffes quiz em França inaugurar uns toucados especiaes para o theatro. Será tentativa «reussi»? Como se usar toucado quando estão em voga esses immensos e deliciosos chapéus, que sobre um «merveilleux» collante, dão tanta graça as «fausses maigres» mesmo as que não são «fausses» maigres?...

Foi impossivel... A campanha é absurda. A tendencia actual é para a senhora nunca tirar de dia o seu chapéu. Almoça-se, cerimoniosamente, de chapéu.

Quanto as senhoras ingenuas, que apparecem sem chapéu nos theatros, espantam e escandalizam as elegantes... A impecavel «leading beauty» tem toda a razão... Eu prefiro á belleza de uma cabeça linda «bien chapeutée» a visão das contorções, das monices, dos gestos interessantes dos actores... A arte de vestir bem é a mais empolgante e delicada de todas as artes... Por que deve ella se submeter á arte de representar?

Outro dia, no theatro da Exposição, duas damas, na fila anterior á minha, ostentavam cabeças nuas, detestavelmente penteadas. Eu sou como mestre Reynolds— não gosto, não posso ver coisas feias...

As cabeças descobertas de minhas vizinhas, com umas «coiffures» horripaveis, deixavam ver o palco... Mas torturavam... Eram desleigos, insultavam a linha, magravam os olhos... Sahl... Troquei o bilhete, mudei de lugar... Fui me collocar numa cadeira, diante da qual um «chatlotte» immenso nada deixava ver do palco... Mas, em compensação, era «chica» e a dama que o arvorava estava vestida com arte, com harmonia... Dou muito mais pela sensação esthetica de uma cabeça «bien chapeutée» do que pela visão do palco através de cabeças mal penteadas e «tilletes» extravagantes...

O amor

Cada homem traz em si a sua tragedia minima. E' preciso estar cego para não reconhecer que de todos os factores que entram em jogo na combinação da nossa existencia o amor é o mais forte. Quando trato de abrançar num olhar o posato universal das coisas e dos seres, fico attonito ante o espectáculo desta omnipotencia. E' um phenomeno tão evidente como a marcha apparente do sol pelo espaço ou como o flúto e reflexo das vagas. Desde o dia em que Empedocles advinhou que Eros tirava o mundo do caos, a metaphysica estacionou. Só a morte é uma força tão absoluta como o amor. Mas na lucta eterna destes dois principios, é o amor que empolga a morte pelo gaele, que lhe põe o punho no peito, que a derrubaria e noite, que a hostiliza, que a persegue passo a passo, e que em cada coval aberto por ella, arroja as mãos cheias, germens de vida nova. Os homens, levados pela corrente das occupações diarias, olvidam ou não querem lembrar que o amor é o seu destino. O guerreiro, o ministro, que dirige um imperio, o agricultor, o negociante, o sabio, o poeta, todos, no meio dos seus esforços do seu laborio tão differente, são em resumo obreiros do amor. Todos obedecem a esta lei natural, que determina que as mãos dos homens se estendam eternamente para o muer. Recordo-me dum conto árabe que li quando estudava na universidade, e au-

tor comparava neste conto o amor ás tenazes incandescentes do inferno. A fábula ficou-me gravada na memoria. Sentouse vertigens ao pensar nesse poderio. Os innumerables phenomenos da vida são apenas as formas diversas dum immenso principio. Sim, esta força é a unica no mundo, só ella reina, só ella perdura, só ella governa e só ella cria.

H. Sienkiewicz.

Tribuna livre

PORTO ALEGRE

Exm. Snr. Dr. Governador do Estado

Venho perante a v. exa. queixar-me do procedimento do sr. tenente-coronel Hugo de Castro, por ter o mesmo assignado e mandado o seu cunhado Marcelino José Soares assignar a nosso rogo em um accordo que á força quer nos obrigar fazer com o sr. Luiz Alves Pereira. Protestamos contra taes assignaturas, não lhe pedimos e nem lhe autorizamos para tal fim. Quer o sr. tenente-coronel Hugo de Castro tomar nossas terras as quaes possuímos em mansa e pacifica posse á mais de 60 annos para fazer presente ao sr. Luiz Alves Pereira, homem de todos os tempos. O tal accordo elle fez de si mesmo sem nossa autorisação, e para isso pedimos a v. exa. providencia. Este sr. tenente-coronel Hugo de Castro anda diariamente neste termo interrompendo aos demais condonos, para chegar a seus fins, amedontra aos povos dizendo que é o governador absoluto de Porto Alegre, ao mesmo tempo exerce os cargos de Subdelegado de Policia, Delegado e de Juiz Districtal, exerce estes cargos administrativamente. Protestamos como já dissemos, não demos, autorisação alguma ao sr. tenente-coronel Hugo de Castro e nem pessoa alguma para tal fim.

Porto-alegre 17 de Outubro de 1908.

Anna Maria Silidoria, Francisco Xavier de Carvalho, Miguel Firmino de Oliveira, Lauritino Borges de Araujo, Eduardo Ferreira da Costa, Theodoro Mendes da Silva, Candida Maria Silidoria.

AMARANTE

A morte em sua acção destruidora continua implacavel contra a familia do venerando capitão João José Pereira Nunes, do Outeiro, neste municipio.

Não faz muito tempo que dessa illustre familia sumiram-se na voragem do tumulo tres membros importantes, e já temos a registrar mais uma victima que teve igual sorte.

Falleceu ultimamente na-

quelle logar a exma. srna. d. Maria Alves da Rocha, esposa do nosso amigo capitão Pedro Jose Nunes, tendo apenas um anno de casada!

Após um parto laborioso, veiu afinal succumbir, sendo impotentes todos os recursos empregados, pelos parentes para salvala!

Contava 38 annos de idade, de um coração grande, sempre aberto á pratica do bem, muito caritativa, trabalhadora e infatigavel, representava saliente figura entre a familia, que a estimava em extremo, prestando-lhe assim a homenagem a que tinha direito pelas nobres virtudes que possuia. Ao seu desolado esposo, aos de mais parentes, especialmente ao chefe capitão João José Pereira Nunes, seu digno cunhado apresentamos as nossas sinceras condolencias por mais este golpe que receberam, offerecendo a todos o conforto e a resignação de que nos deu sublime exemplo e divino martyr do Golphtha.

Paz a alma da finada.

J. R. G. F.

10—11—908.

LAPPA

Mil felicitações e muitos abraços dos seus amigos e admiradores José Coriolano, Cajú Britto, Francisco Santos, José Laria, Capitão sargento, Joquinha Broxado. Em 26—11—908.

RECLAMAÇÃO JUSTA

Chamo a attenção do sr. Intendente do municipio de Therezina, para o abuso no modo de vender-se no mercado publico as verduras, fructas e outros artigos alimenticios, no chão, lugar onde se cospe e existem outras imundices, sujeitas a qualquer propagação de moléstias contagiosas.

E' verdade, e zangue-se quem quizer, visto como sou comedor.

O Lappa resolveu transferir o seu anniversario para o mez vindouro.

Nec Plus Ultra

Pó infallivel para matar baratas!

Não prejudica os outros animais.

As gallinhas podem comer as baratas mortas.

Só encontra-se em casa de Benjamin Martins & Comp.

2:500 cada lata.

Fiação Piauihyense

Esta fabrica está resolvida a vender seus productos, di-nheiro a vista, mais barato do que os de outra procedencia.

Therezina, 5 de Novembro de 1908.

Annuncios

Febres Palustres, Maleitas, Sezões

É seu unico remedio o —CAFÉ QUINADO BEIRÃO.

Não precisa de preconcios nem reclamo este extraordinario especifico contra as —FEBRES DE MAU CARACTER, BILIOZAS, SEZÕES, TERÇA OU QUARTA, POIS JAMAIS ELAS RESISTIRAM AO PODER THERAPEUTICO DO MAIS AFAMADO PODEROSO E SANTO REMEDIO.

CAFÉ QUINADO BEIRÃO.

que todo o Brazil de Norte a Sul e Africa conhecem ha mais de vinte cinco annos.

Foi o primeiro e é hoje unico destruidor dos microbios inoculados pelo carapanã *Anopheles* productor do impaldismo.

Avismos ás pessoas que soffrem: (da capital e do interior.) que os rotulos e envolveres, tanto do Café Beirão como de todos os preparados do pharmaceutico Marciano Beirão, passaram por completa reforma por causa dos imitadores e outros q' teemo habito malevolo de substituir os verdadeiros preparados Beirão por panaceas que a consciencia d'elles julga dar o mesmo resultado.

O Café quinado Beirão tambem se prepara em pilulas.

A' venda em todas as phar-macias e no seu grande deposito:—Pharmacia Collect A. da Fonseca.

THEREZINA

Aos sus. Pintores

Por meio da nota abaixo irão conhecer cousas que lhes são muito uteis.

Benjamin Martins & Comp. os unicos que não temem competenciam em sortimento nem nos preços porque estão vendendo suas mercadorias! exemplo:—artigos para pintura; Ouro Favorito, Prata Idem, Verde Pariz, Azul ultramar, Roxo terra, Roxo-tel, Ocre amarello, Pó-preto, Secante de zinco, Alvalade, Agua-raz, Oleo de linho genuino.

—Rua coronel Ly sandro Nogueira.

Clinica Odontologica
do
CIRURGIÃO DENTISTA
José Rocha
Consultas de 8 as 11 e
de 1 as 4, Rua Coronel
Ly sandro Nogueira n. 25

ANTONIO DE BONIS

Architecto, encarrega-se de tirar plantas de edificios publicos e particulares, bem como de construcções sob administração ou empreitadas.

A tratar nesta redação.

Ictericia e Inflamma- ção do Fígado e Baço

É o seu unico remedio o —Elixir de Camapú Beirão, que não só cura aquellas molestias como a hydropezia (barriga d'agua) e inflamação dos rins be'xiga.

A Ictericia como os engorgitamentos do fígado e baço provocam quasi sempre das febres palustres ou maleitas, o q' com o uso do —Elixir de Camapú Beirão se restabelecem pelo augmento d'appetite, sangue e vigor.

A' venda em todas as phar-macias e no seu grande deposito: Pharmacia Collect A. Fonseca.

THEREZINA

CLINICA ODONTOTECNICA



CIRURGIÃO DENTISTA.

João Pinheiro

Consultas e Operações

Das 8 ás 10 da manhã e

de uma ás 4 da tarde

RUA DA GLORIA—10

—THEREZINA—

Vinho do Porto

Em casa de Domingos Santos, onde se encontra em vinhos do Porto, os mais deliciosos, dentre os que se destacarem o Moscatel e o Gloria Militar.

Prevenção

Previnimos ao commercio desta praça e aos nossos freguezes do interior que mandarem o nosso escriptorio e fabrica para rua S. José, casa n. 14 travessa Ray Barbosa, onde continuamos servir todos com a mesma pntualidade.

J. F. Carneiro & Comp.

Cazas para alugar

Domingos Santos, tem duas casas á rua Elysen Martins, com agua canalizada, limpas e de muito boas acomodações para familia, que aluga a preço razoavel.

Dr. AFFONSO FERREIRA
MEDICO
Consultas gratis aos pobres
as terças quintas e sábados
das 4 ás 5 horas da
tarde
na
Pharmacia Collect
RUA GRANDE N. 56

Em casa de Domingos Santos se encontra optimo sortimento de Redes, e a preços barattissimo.

Dentição das crianças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

—M A T R I C A R I A—

de

Dr. Dutra

- Matricaria** É feita la pelos mais distictos e conceituados clinicos do Brazil.
- Matricaria** Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.
- Matricaria** Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.
- Matricaria** Faz as crianças, gordas e robustas.
- Matricaria** É recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.
- Matricaria** Tem si lo elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.
- Matricaria** Já é usada em todos os Estados do Brazil e no estrangeiro.
- Matricaria** É um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.
- Matricaria** Depois da descoberta deste remeio não morrem mais crianças de dentição.
- Matricaria** Quando uma vez nuoca mais deixa de tel-a em caso.
- Matricaria** É facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.
- Matricaria** Só compra a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHECO

Ruados Andradas Ns 59 e 65—RO DE JANEIRO.

—0:0:2—

BOLETIM DA CASA «JOCA»

Hurrah!

Segundo telegrammas que acabamos de receber do Rio temos a satisfação de communicar ao commercio desta praça, ao publico em geral, e particularmente aos nossos bons amigos, prestimosos freguezes e gentilissimas senhoras, que o nosso chefe pretende regressar a 26 do vigente, trazendo um colossal, completo, profuso, attraente... e variadissimo sortimento de mercadorias nacionaes e estrangeiras, confeccionado primorosamente n'aquelle mercado e em outras praças da Republica, especializando-o com os seguintes artigos: fazendas finas para roupas de homens, senhoras e crianças; joias de ouro, prata e fantasias; objectos de luxo, moda, adorno e confecções; toailettes para noivados, mobilias, calçados, chapéus, pertumarias, gravatas, camisas, punhoes, collarinhos, ceroulas, meias, lenços, bebidas finas &.

—Grande variedade em artigos de porcellana, biscuits, aluminio, crystal, vidros e louça opaca e transparente.

—Apparelhos completos para serviço de mesa, toailettes, cozinha; instrumentos musicaes, mechanicos, cirurgicos e uma infinidade de artigos que pela primeira vez vêm de ser introduzidos em o nosso meio. AVULTADAS partidas de café, assucar, aguardente, cerveja, phosphoros, polvora, kerozene, estivas, molhados e artigos de armarinho e electricidade.

RELOGIOS automaticos, bicycletas e gramophones dos melhores fabricantes.

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS!

DINHEIRO HAJA!

O **Liappa** prompto e preparado allegoricamente para receber com amabilidade e sympathia a visita honrosa dos innumerous freguezes e bons amigos da casa.

Therezina, 23 de Novembro de 1908.

João M. Broxado & Comp.